

33ª. Reunião da Diretoria Ampliada – triênio 2021/2024

Data: 13 de maio de 2024

Presentes: Rosana Onocko, Antonio Boing, Bernadete Perez, Claudio Maierovitch, Deivisson Santos, Fernando Herkrath, Lilia Blima, Nadia Fiori, Reinaldo Guimarães, Reni Barsaglini, Rômulo Paes de Sousa, Tatiana Gerhardt, Yukari Figueroa Mise.

Secretaria Executiva: Thiago Barreto, Veronica Freitas e Ártemis Caldeira Brant.

Informes

1. Congresso Internacional de Epidemiologia de 2027

Informe realizado por Rômulo Paes de Sousa e Thiago Barreto sobre a atualização dos diálogos relativos ao Congresso Internacional de Epidemiologia de 2027, da International Epidemiological Association (IEA). Informaram que foi realizada a reunião da comissão da Abrasco elencada na última Diretoria, incluindo Maria Amélia Veras e Karina Ribeiro, representante da América Latina e Caribe e integrante da Diretoria da IEA, respectivamente. Elas informaram que a IEA está em um processo de retomada de institucionalidade e de posicionamento.

Sobre a possibilidade de a IEA contribuir com 100 mil dólares para a realização do congresso, foi verificado que se tratava de uma antecipação e, sendo assim, após o evento o valor deveria ser devolvido. Além da devolução, a IEA também reivindica uma porcentagem do saldo do congresso.

Diante desta atualização e de outros elementos compartilhados em reuniões anteriores, a Diretoria concluiu que a Abrasco não deve se comprometer com a realização do evento e o assunto foi encerrado, com a indicação de formalizar esse posicionamento para as representantes da entidade com as quais dialogamos.

2. Fórum de Residências em Saúde Coletiva

Foi oficialmente constituído o Fórum de Residências em Saúde Coletiva da Abrasco, cuja reunião de fundação ocorreu no dia 11 de abril, de forma virtual e contou com a participação da presidente da Abrasco, Rosana Onocko, e de representantes de programas de residências de todo o Brasil. A criação do Fórum de Residências vai de encontro com os propósitos da Abrasco em fortalecer a formação em Saúde Coletiva e sua ideia surgiu em uma oficina realizada no 13º Abrascão, realizado em 2022, na cidade de Salvador. Na reunião de instalação, foi indicada uma coordenação provisória para conduzir as atividades iniciais do Fórum, com representantes do DMP/FMUSP, ENSP/Fiocruz e UFOPA.

3. Regulamentação da profissão de sanitarista no Brasil

Rosana Onocko informou que a Abrasco está participando das discussões no Ministério da Saúde para regulamentação da profissão de sanitarista no Brasil. A profissão foi

reconhecida por meio da Lei Nº 14.725/2023, sancionada em 16 de novembro. O texto foi construído coletivamente e se firmou como um marco importante para o reconhecimento da profissão, que é peça central na Saúde Pública. A sua regulamentação encontra-se atualmente em fase de discussão, por meio de Decreto Presidencial, com intenso debate no Ministério da Saúde e entre parceiros, entre os quais consta a participação da Abrasco.

4. Relações da Abrasco com a Fiocruz – Lançamento dos relatórios sobre estruturação do SUS e Acordo de Cooperação Técnica

Thiago Barreto informou que no último dia 26 de abril, em reunião do Conselho Deliberativo da Fiocruz, foram lançados os relatórios sobre estruturação do Sistema Único de Saúde fruto da parceria da Abrasco com a ENSP/Fiocruz. Como próximos passos, serão marcados encontros com autoridades para entrega dos relatórios. Além disso, neste dia também foi firmado o Acordo de Cooperação Técnica, pelos próximos 5 anos, entre a Abrasco e a Fiocruz, formalizando esta relação, que é histórica e bastante sólida entre as instituições.

5. Assembleia Anual da Federação Mundial das Associações de Saúde Pública (WFPHA) e Assembleia Geral da OMS

Rômulo Paes Sousa informou que a Assembleia da Federação Mundial de Associações de Saúde Pública (World Federation of Public Health Associations – WFPHA) ocorrerá em Genebra, nos dias 26 e 27 de maio, como evento anterior à Assembleia Geral da OMS, que será realizada entre 27 e 30 de maio. Na ocasião, a WFPHA encerrará o mandato da presidência de Luis Eugênio de Souza, também da Abrasco. Foi solicitada a representação da Abrasco na comitiva brasileira que vai acompanhar a Assembleia da OMS. o vice-presidente Rômulo Paes de Sousa, que representa a Abrasco no Comitê de Política da WFPHA, estará presente nas duas atividades.

6. Podcast da Abrasco: A saúde é coletiva

A Abrasco já publicou 3 episódios do seu novo podcast, de uma temporada de 8, com periodicidade quinzenal. Até o momento, a repercussão do podcast foi muito positiva, constando no ranking entre os mais ouvidos do Brasil na área de ciência. A Rádio Brasil Atual propôs um horário fixo para reproduzir o nosso podcast em sua grade, a partir de agora eles vão veicular aos sábados às 14h. São cerca de 45 mil ouvintes rotativos por minuto na Grande São Paulo.

Pontos para discussão

1. Programa de Repatriação de Talentos do CNPq "Conhecimento Brasil"

A Diretoria discutiu uma carta enviada para a Abrasco sobre o Programa de Repatriação de Talentos do CNPq "Conhecimento Brasil". No pedido de assinatura, constava: "*Nós, pesquisadoras(es) do CIDACS/Fiocruz-BA, movidos pelo desejo de promover mudanças diante da divulgação do Programa de Repatriação de Talentos – Conhecimento Brasil,*

elaboramos uma carta aberta direcionada ao CNPq, na qual abordamos questões cruciais que merecem atenção. Buscamos, de maneira representativa, engajar o maior número possível de grupos, a fim de fortalecer nossa reivindicação e ampliar sua visibilidade. Destacamos especialmente a natureza excludente do programa proposto, que direciona recursos significativos para pesquisadores brasileiros no exterior, enquanto aqueles que estão no país enfrentam condições precárias, o que contradiz seus propósitos e pode até incentivar a chamada 'fuga de cérebros'".

Reinaldo Guimarães apontou que o programa é ruim porque tem chances de não ter consequências sólidas, assim como o Ciência sem Fronteiras, pois há chance deste novo programa beneficiar pesquisadores instalados tanto em universidades boas quanto em ruins, sem critérios nítidos. Adicionalmente, o "Conhecimento Brasil" não detalha quais são os pesquisadores que deveriam ser chamados. Desse modo, a carta encaminhada à Abrasco, apesar de levantar pontos relevantes, ela não abordaria os problemas centrais do programa.

Rômulo Paes de Sousa e Rosana Onocko afirmaram que é preciso debater o modelo de financiamento da pesquisa e da ciência no Brasil. O problema não seria focado na bolsa oferecida, mas na natureza excludente do programa proposto, que direciona recursos significativos para pesquisadores brasileiros no exterior, enquanto aqueles que estão no país enfrentam condições precárias, o que contradiz seus propósitos.

Apesar das ressalvas quanto às limitações da nota, a Diretoria concluiu que levanta o debate sobre o Programa e seu conteúdo não está incorreto, só não identificaria questões centrais envolvidas. Foi indicada, assim, a adesão à Nota e a proposta de uma reunião com outras entidades para explicitar o posicionamento da Abrasco, a ser marcada por Reinaldo Guimarães.

2. Retorno sobre Relatório sobre Agrotóxicos e Saúde Reprodutiva

Rosana Onocko informou que o documento está disponível no site da Abrasco, no entanto, a sua apreciação não foi possível no tempo hábil do projeto. Além disso, foi identificado que a produção de um Dossiê pela Abrasco significaria um envolvimento maior da Associação e mais tempo para a produção de consensos. Por isso, foi optado que o texto fosse publicado como um relatório, com o conteúdo produzido sob coordenação de pesquisadoras/es do GT Saúde e Ambiente da Abrasco.

Após discussão na Diretoria, foi encaminhado por Rosana Onocko que o material permaneça publicado como um relatório. Caso sigam com o objetivo de publicá-lo como Dossiê, caberá ao GT procurar outros GTs da Abrasco e construir os processos de produção de sínteses para produção do material.

3. Emergências climáticas e situação do Rio Grande do Sul

Rosana Onocko recebeu este convite para compor um Comitê Local, organizado pela Presidência da República, para coordenar ações de solidariedade no Rio de Grande do Sul. Ela afirmou que consultou a Tatiana Gerhardt para compor o espaço pela Associação, a qual aceitou a demanda.

Tatiana Gerhardt apresentou a situação no estado, que está muito grave e tende a piorar, com complexos desafios de questões políticas, sociais e sanitárias a serem tratadas.

4. Eleições Abrasco 2024

Rosana Onocko apresentou que a Presidência e Secretaria Executiva estão trabalhando nos procedimentos da eleição da Abrasco.

Rômulo Paes de Sousa afirmou que a futura gestão partirá de um momento nacional mais positivo do que a atual, já que está superada a crise da pandemia da Covid-19 no Brasil, além da superação de um governo de extrema direita que protagonizou diversos retrocessos na política nacional. No entanto, muitos retrocessos ainda seguem em curso na institucionalidade brasileira, o que precisará ser encarado pela nova gestão da Abrasco. Assim, existe a necessidade de atualizar o programa da Associação, que deve ser realizada de forma coletiva no processo de transição das gestões.

A nova Diretoria da Abrasco deve avançar do ponto de vista da diversidade, além da inclusão de pessoas mais jovens para a realização de uma transição de gerações no movimento sanitário brasileiro.

Foi marcada uma reunião extraordinária da Direção para discutir o processo eleitoral, para o dia 27 de maio.